

Arthur Silva Virgolino
Bernardo Sobreira de Oliveira Neto
Bruna dos Santos Teles
Camilly Bernardes Taborda

**RISCO DE TROMBOEMBOLISMO ASSOCIADO AOS ANTICONCEPCIONAIS
HORMONAIS ORAIS: UMA ABORDAGEM NARRATIVA DA LITERATURA**

Ji-Paraná
2026

Arthur Silva Virgolino
Bernardo Sobreira de Oliveira Neto
Bruna dos Santos Teles
Camilly Bernardes Taborda

**RISCO DE TROMBOEMBOLISMO ASSOCIADO AOS ANTICONCEPCIONAIS
HORMONAIS ORAIS: UMA ABORDAGEM NARRATIVA DA LITERATURA**

Artigo científico apresentado ao Afya Centro Universitário de Ji-Paraná como parte dos requisitos para obtenção de nota no Trabalho Científico de Curso (TCC) de Medicina, sob orientação da Professor Médico Charles Anthony de Barros e coorientação do Professor Wesley Pimenta Cândido.

Ji-Paraná
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

V817r

Virgolino, Arthur Silva.

Risco de tromboembolismo associado aos anticoncepcionais hormonais orais: uma abordagem narrativa da literatura. / Arthur Silva Virgolino; Bernardo Sobreira de Oliveira Neto; Bruna dos Santos Teles; Camilly Bernardes Taborda. – Ji-Paraná, 2026.
16 p.; il.

Artigo Científico (Curso de Medicina) – Afya Centro
Universitário de Ji-Paraná, 2026.

Orientador: Prof. Dr. Charles Anthony de Barros.

Co-orientação: Prof. Me. Wesley Pimenta Cândido.

1. Anticoncepcionais hormonais orais. 2. Tromboembolismo venoso. 3. Fatores de risco. 4. Contracepção. 5. Saúde da mulher. I. Oliveira Neto, Bernardo Sobreira de. II. Teles, Bruna dos Santos. III. Taborda, Camilly Bernardes. IV. Barros, Charles Anthony de. V. Cândido, Wesley Pimenta. VI. Título.

CDU 615.256.3

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125



CERTIFICADO



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**
JI-PARANÁ • RO

A Equipe Editorial da **Revista Amazônica de Ciências Médicas e Saúde (ISSN: 3085-7244)** da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, certifica os autores **Arthur Silva Virgolino, Bernardo Sobreira de Oliveira Neto, Bruna dos Santos Teles e Camilly Bernardes Taborda**, que seu trabalho **“Risco de tromboembolismo associado aos anticoncepcionais hormonais orais: uma abordagem narrativa da literatura”** foi **ACEITO** como artigo científico para ser publicado na 3ª edição de 2026 da **Revista Amazônica de Ciências Médicas e Saúde**.

Ji-Paraná – RO, 08 de junho de 2026.

ProPPEXI

Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Pesquisa, Extensão, Inovação
e Internacionalização

Prof. Me. Wesley Pimenta Cândido

Coordenador de Pesquisa

Portaria Afya JPRNº 43/2025

Afya Centro Universitário de Ji-Paraná



TERMO DE AUTORIZAÇÃO NÃO EXCLUSIVA DE PUBLICAÇÃO



Termo de autorização não exclusiva de publicação

LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

Autor(a) 1: Bruna dos Santos Teles

E-mail: brunarsteless@gmail.com

Autor(a) 2: Camilly Bernardes Taborda

E-mail: camillycbt@gmail.com

Autor(a) 3: Arthur Silva Virgolino

E-mail: arthursvigolino@gmail.com

Autor(a) 4: Bernardo Sobreira de Oliveira Neto

E-mail: bernardonneto25@gmail.com

Orientador(a): Me. Wesley Pimenta Cândido e Dr. Charles Anthony de Barros
Curso: Medicina

Mês/Ano: Junho/2026

Título do trabalho: **AVALIAÇÃO DO RISCO TROMBOEMBÓLICO
ASSOCIADO AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS ORAIS NO
MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ DO ESTADO DE RONDÔNIA, BRASIL**

Termo de Declaração

Declaro que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declaro também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade. Declaro que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder a Afya Centro Universitário de Ji-Paraná os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição

que não o Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, declara que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Termo de Autorização

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que: a Biblioteca Santa Bárbara da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná pode converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública Creative Commons CC BY-NC-ND; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Ji-Paraná, 19 de Junho de 2026.

Assinatura do Autor(es) e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Documento assinado digitalmente
gov.br BRUNA DOS SANTOS TELES
Data: 19/06/2026 18:00:36-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br CAMILLY BERNARDES TABORDA
Data: 19/06/2026 23:32:59-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br ARTHUR SILVA VIRGOLINO
Data: 20/06/2026 13:51:28-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br BERNARDO SOBREIRA DE OLIVEIRA NETO
Data: 20/06/2026 01:40:40-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	9
2.1.TIPO DE ESTUDO.....	9
2.2.ESTRATÉGIAS DE BUSCA.....	9
2.3.CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	9
2.4.SELEÇÃO DE DADOS.....	9
2.5.EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE DADOS.....	9
2.6. ANÁLISE DE DADOS.....	9
2.7. ASPECTOS ÉTICOS.....	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
4. CONCLUSÕES.....	13
5. REFERÊNCIAS.....	13

Risco de tromboembolismo associado aos anticoncepcionais hormonais orais: uma abordagem narrativa da literatura

Camilly Bernardes Taborda^{1*}, Bruna dos Santos Teles¹, Arthur Silva Virgolino¹, Bernardo Sobreira de Oliveira Neto¹, Charles Anthony de Barros² e Wesley Pimenta Cândido²

¹Acadêmicos do curso de Medicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil.

²Docentes do curso de Medicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil.

*Autor(a) correspondente: camillycbt@gmail.com

Resumo

Os anticoncepcionais hormonais orais são amplamente utilizados como método de planejamento reprodutivo, porém seu uso está associado a riscos clínicos relevantes, especialmente o tromboembolismo venoso. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar o risco de tromboembolismo associado ao uso desses fármacos, com base na literatura científica recente. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura, realizada a partir da análise de estudos publicados entre 2013 e 2026, incluindo revisões sistemáticas, metanálises e revisões integrativas disponíveis em bases de dados científicas. Os resultados evidenciaram que o uso de anticoncepcionais hormonais orais, principalmente os combinados contendo estrogênio, está associado ao aumento do risco de tromboembolismo venoso, podendo ser até quatro vezes maior em comparação a não usuárias. Observou-se ainda que esse risco é influenciado por fatores individuais, como idade, obesidade, tabagismo e predisposição genética, além da composição hormonal, com maior risco em formulações contendo progestagênios de gerações mais recentes. Por outro lado, contraceptivos contendo apenas progestagênio apresentaram menor risco trombótico. Conclui-se que, embora eficazes, os anticoncepcionais hormonais orais requerem avaliação clínica individualizada para reduzir eventos adversos, contribuindo para uma prática mais segura e baseada em evidências.

Palavras-chave: anticoncepcionais hormonais orais; tromboembolismo venoso; fatores de risco; contracepção; saúde da mulher.

Risk of Thromboembolism Associated with Oral Hormonal Contraceptives: A Narrative Literature Review

Abstract

Oral hormonal contraceptives are widely used as a method of reproductive planning; however, their use is associated with relevant clinical risks, especially venous thromboembolism. Therefore, this study aims to analyze the risk of thromboembolism associated with the use of these medications, based on recent scientific literature. This is a descriptive study with a qualitative approach, conducted as a narrative literature review based on the analysis of studies published between 2013 and 2026, including systematic reviews, meta-analyses, and integrative reviews available in scientific databases. The results showed that the use of oral hormonal contraceptives, particularly combined formulations containing estrogen, is associated with an increased risk of venous thromboembolism, which may be up to four times higher compared to non-users. It was also observed that this risk is influenced by individual factors such as age, obesity, smoking, and genetic predisposition, as well as hormonal composition, with higher risk in formulations containing newer-generation progestins. On the other hand, progestin-only contraceptives showed a lower thrombotic risk. It is concluded that, although effective, oral hormonal contraceptives require individualized clinical evaluation to reduce adverse events, contributing to safer and evidence-based practice.

Keywords: oral hormonal contraceptives; venous thromboembolism; risk factors; contraception; women's health.

1. Introdução

Os anticoncepcionais hormonais orais (ACHOs) constituem uma das principais estratégias de planejamento reprodutivo em nível mundial, sendo amplamente utilizados devido à sua elevada eficácia contraceptiva, facilidade de uso e benefícios terapêuticos adicionais, como o controle de distúrbios menstruais e hormonais (Rocha et al., 2024; Santos et al., 2025). Entretanto, mesmo com sua ampla aceitação, a segurança desses fármacos permanece um tema de grande relevância na prática clínica, especialmente no que se refere ao risco de eventos tromboembólicos, considerados uma das complicações mais significativas associadas ao seu uso (Camargo et al., 2026; Zulchner et al., 2024).

O tromboembolismo venoso (TEV), que inclui a trombose venosa profunda e a embolia pulmonar, é uma condição multifatorial caracterizada pela formação de trombos no sistema venoso, podendo resultar em complicações graves e potencialmente fatais (Santos et al., 2025). Evidências recentes demonstram que o uso de anticoncepcionais hormonais orais, especialmente os combinados contendo estrogênio, está associado ao aumento do estado de hipercoagulabilidade, promovendo alterações nos fatores de coagulação, com elevação de fatores pró-coagulantes e redução de mecanismos anticoagulantes naturais, o que favorece a formação de trombos (Zulchner et al., 2024; Camargo et al., 2026).

Além disso, a literatura aponta que o risco tromboembólico associado aos ACHOs não é homogêneo entre as usuárias, sendo influenciado por fatores como a dose de estrogênio, o tipo de progestagênio e o tempo de uso, bem como por características individuais, como idade, obesidade, tabagismo e predisposição genética (Rocha et al., 2024; Camargo et al., 2026). Estudos indicam que determinadas formulações hormonais apresentam maior risco trombótico quando comparadas a outras, reforçando a necessidade de uma avaliação clínica individualizada no momento da prescrição (Zulchner et al., 2024).

Apesar do avanço das evidências científicas, ainda existem lacunas relevantes na literatura quanto à magnitude do risco tromboembólico e à comparação entre diferentes formulações de anticoncepcionais hormonais. Revisões recentes evidenciam divergências metodológicas, heterogeneidade entre os estudos e limitações na padronização dos critérios diagnósticos, o que dificulta a consolidação de recomendações clínicas mais precisas e seguras (Camargo et al., 2026; Rocha et al., 2024).

Diante desse cenário, surge a seguinte questão norteadora: qual é o risco de tromboembolismo associado ao uso de anticoncepcionais hormonais orais à luz das evidências científicas disponíveis? A compreensão dessa associação é essencial para subsidiar a prática clínica baseada em evidências, promovendo maior segurança na prescrição e no uso desses medicamentos (Santos et al., 2025).

A relevância deste estudo fundamenta-se na necessidade de sintetizar criticamente os achados da literatura científica recente, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acerca dos fatores de risco e das diferenças entre formulações hormonais. Considerando o amplo uso dos ACHOs, a análise do risco tromboembólico apresenta impacto direto na saúde pública e na qualidade de vida das mulheres (Camargo et al., 2026; Zulchner et al., 2024).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o risco de tromboembolismo associado ao uso de anticoncepcionais hormonais orais por meio de uma revisão narrativa da literatura. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais fatores de risco envolvidos, comparar diferentes formulações hormonais e discutir criticamente as evidências científicas disponíveis (Rocha et al., 2024).

2. Metodologia

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura, que teve como objetivo analisar criticamente as evidências científicas acerca do risco de tromboembolismo associado ao uso de anticoncepcionais hormonais orais. A escolha desse delineamento metodológico justifica-se pela possibilidade de reunir, interpretar e discutir os principais achados disponíveis na literatura, permitindo uma compreensão ampla do tema, bem como a identificação de lacunas no conhecimento científico.

2.2 Estratégia de busca

A busca dos estudos foi realizada na base de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Para a estratégia de busca, foram utilizados descritores em português e inglês, incluindo “anticoncepcionais hormonais orais”, “tromboembolismo venoso”, “trombose venosa profunda”, “oral contraceptives” e “venous thromboembolism”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o intuito de ampliar a abrangência e a precisão dos resultados obtidos.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 15 anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, e que abordassem diretamente a associação entre o uso de anticoncepcionais hormonais orais e a ocorrência de eventos tromboembólicos.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, artigos de opinião, resumos sem acesso ao texto completo e trabalhos que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

2.4 Seleção de estudos

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas sequenciais: inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos; em seguida, procedeu-se à análise dos resumos; e, por fim, foi realizada a leitura completa dos artigos selecionados. Embora se trate de uma revisão narrativa, esse processo foi conduzido de forma sistematizada, inspirado nas recomendações do PRISMA, a fim de garantir maior rigor metodológico, transparência e organização na seleção das evidências.

2.5 Extração e organização dos Dados

Após a seleção, os dados dos estudos incluídos foram extraídos e organizados, contemplando informações como autor, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo, principais resultados e conclusões. Essas informações foram sistematizadas em forma de tabela, possibilitando a comparação entre os achados e a identificação de padrões relevantes na literatura.

2.6 Análise de Dados

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e qualitativa, por meio da

interpretação crítica dos resultados apresentados nos estudos, permitindo a identificação dos principais fatores de risco associados ao tromboembolismo, dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos e das diferenças entre as formulações de anticoncepcionais hormonais orais. Os achados foram agrupados por categorias temáticas, favorecendo uma discussão mais organizada e aprofundada do tema.

2.7 Aspectos Éticos

Por se tratar de um estudo de revisão de literatura, baseado em dados secundários disponíveis publicamente, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde.

3. Resultados e Discussão

A análise dos estudos selecionados evidenciou que o uso de anticoncepcionais hormonais orais (ACHOs), especialmente os combinados contendo estrogênio, está associado ao aumento do risco de tromboembolismo venoso (TEV), quando comparado a mulheres não usuárias. Esse achado foi consistente tanto em revisões integrativas nacionais quanto em revisões sistemáticas e metanálises internacionais, reforçando a robustez da associação entre o uso desses fármacos e eventos tromboembólicos (Rocha et al., 2024; Faro et al., 2024; Khizroeva et al., 2025).

Os principais estudos incluídos nesta revisão estão sintetizados na **Tabela 1**, que apresenta o tipo de estudo, objetivos e principais achados relacionados ao risco tromboembólico associado aos anticoncepcionais hormonais orais.

Tabela 1. Síntese dos estudos sobre risco de tromboembolismo associado aos anticoncepcionais hormonais orais.

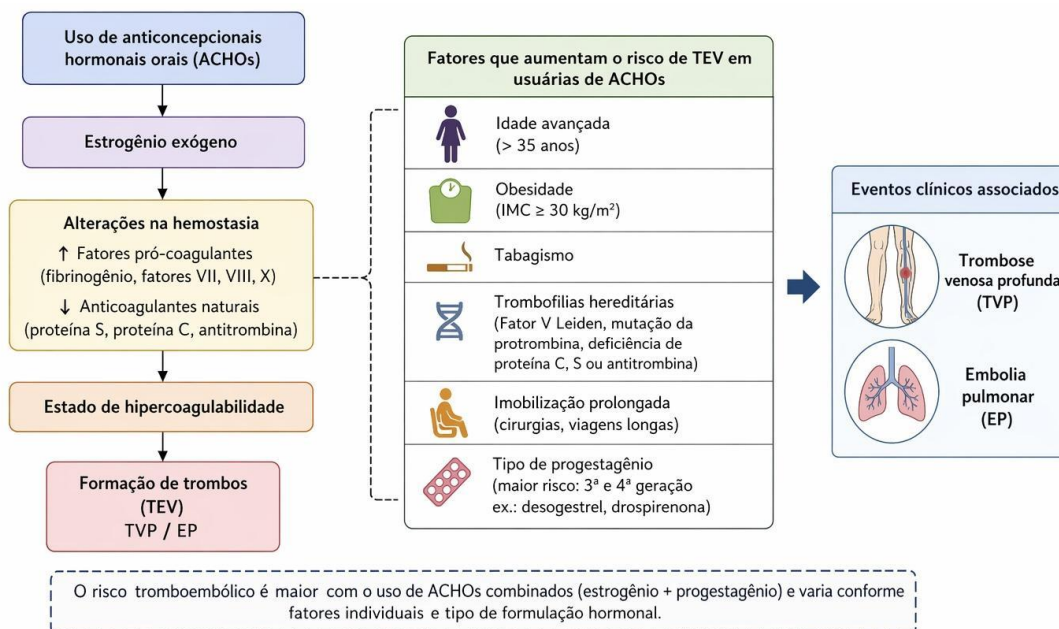
Autor/Ano	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados	Conclusão
Camargo et al., 2026	Revisão crítica	Analisar evidências sobre TEV em usuárias de contraceptivos	Identificou aumento do risco, influenciado por fatores individuais e formulação hormonal	Risco tromboembólico é multifatorial
Faro et al., 2024	Revisão sistemática	Avaliar risco de TEV em usuárias de contraceptivos	Confirma aumento do risco com variação entre formulações	Importância da escolha do método contraceptivo
KhizroevA et al., 2025	Revisão sistemática e metanálise	Avaliar relação entre ACHOs e trombose	Risco significativamente aumentado (até 4 vezes)	Forte associação entre ACHOs e TEV
LidegaardD, 2025	Artigo de revisão/Comentário científico	Discutir risco de TEV com contraceptivos	Evidencia que o risco varia conforme dose de estrogênio e tipo	Necessidade de individualização na prescrição

		modernos	de progestagênio	
MorimonT et al., 2021	Revisão sistemática	Identificar fatores de risco associados ao TEV	Obesidade, idade e trombofilias aumentam risco	TEV possui etiologia multifatorial
Rocha et al., 2024	Revisão integrativa	Avaliar relação entre ACHOs e trombose venosa	Associação positiva entre uso de ACHOs e TEV	Uso de anticoncepcionais eleva risco trombótico
Santos et al., 2025	Revisão integrativa	Analisar tromboembolismo pulmonar associado aos anticoncepcionais	Evidenciou estado de hipercoagulabilidade em usuárias	ACHOs contribuem para eventos tromboembólicos
Schink et al., 2022	Revisão sistemática e metanálise	Comparar risco entre formulações hormonais	Progestagênios de gerações recentes apresentam maior risco	Tipo de hormônio influencia diretamente o risco
StegemaN et al., 2013	Metanálise em rede	Comparar diferentes anticoncepcionais	Diferenças significativas entre formulações hormonais	Risco depende da composição hormonal
Tepper et al., 2016	Revisão sistemática	Avaliar contraceptivos apenas com progestagênio	Menor risco trombótico em comparação combinados	Estrogênio é o principal fator de risco
Tepper et al., 2025	Revisão sistemática atualizada	Avaliar risco em mulheres com trombofilia	Risco elevado em grupos específicos, especialmente com estrogênio	Importância da estratificação de risco
Yonis et al., 2025	Estudo observacional contemporâneo	Avaliar risco atual de TEV com contraceptivos hormonais	Confirma aumento do risco, porém com variações conforme perfil da paciente	Risco deve ser analisado individualmente
ZulchneR et al., 2024	Revisão clínica aplicada	Discutir aspectos clínicos do TEV em usuárias	Maior risco associado a formulações com estrogênio	Necessidade de avaliação clínica individualizada

Fonte: Elaborada pelos autores (2026), com base em dados da literatura.

Além da síntese dos estudos, os achados podem ser melhor compreendidos por meio da **Figura 1**, que ilustra os principais mecanismos fisiopatológicos e fatores associados ao desenvolvimento do tromboembolismo em usuárias de anticoncepcionais hormonais orais

Figura 1. Mecanismo de ação e fatores associados ao aumento do risco de tromboembolismo venoso em usuárias de anticoncepcionais hormonais orais.



Fonte: Elaborada pelos autores (2026), com base nos dados analisados.

A partir da análise integrada dos estudos e da representação esquemática apresentada na Figura 1, observa-se que o principal mecanismo fisiopatológico envolvido está relacionado ao efeito do estrogênio sobre o sistema hemostático. Esse hormônio promove aumento dos fatores de coagulação e redução dos mecanismos anticoagulantes naturais, resultando em um estado de hipercoagulabilidade que favorece a formação de trombos (Santos et al., 2025; Morimont et al., 2021).

Além disso, os resultados demonstram que o risco tromboembólico não é homogêneo entre as usuárias. Fatores individuais, como idade avançada, obesidade, tabagismo e presença de trombofilias hereditárias, atuam como importantes moduladores do risco, potencializando a ocorrência de eventos tromboembólicos (Camargo et al., 2026; Morimont et al., 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à influência da formulação hormonal. Metanálises indicam que anticoncepcionais contendo progestagênios de terceira e quarta geração apresentam maior risco trombótico quando comparados àqueles contendo levonorgestrel, considerado de menor risco relativo (Schink et al., 2022; Khizroeva et al., 2025). Isso se deve, principalmente, às diferenças no impacto dessas progestinas sobre a hemostasia. Estudos demonstram que progestagênios mais recentes, como desogestrel e drospirenona, estão associados a maior resistência à proteína C ativada, aumento de fatores pró-coagulantes e redução de anticoagulantes naturais, favorecendo um estado de hipercoagulabilidade mais pronunciado em comparação ao levonorgestrel (Williams et al., 2024; Barcellona et al., 2023).

Por outro lado, há divergências na literatura quanto à magnitude desse risco. Enquanto alguns autores defendem que as progestinas de terceira e quarta geração aumentam significativamente o risco de tromboembolismo venoso, podendo ser até duas a três vezes maior em relação ao levonorgestrel (Thachil et al., 2022), outros estudos sugerem que essa diferença pode ser parcialmente explicada por fatores de confusão, como perfil das usuárias, presença de comorbidades e dose de estrogênio, não sendo exclusivamente atribuída ao tipo de progestagênio (Santos et al., 2025). Assim, embora exista consenso sobre o maior risco relativo dessas formulações mais recentes, a extensão exata desse aumento ainda permanece objeto de

debate. Esses achados reforçam a importância da escolha individualizada do método contraceptivo.

Em contrapartida, contraceptivos contendo apenas progestagênio demonstraram apresentar menor risco tromboembólico, evidenciando que o componente estrogênico é o principal responsável pelo aumento do risco observado (Tepper et al., 2016).

Apesar da consistência dos achados, foram identificadas divergências quanto à magnitude do risco tromboembólico. Essas diferenças podem ser atribuídas à heterogeneidade metodológica dos estudos, variações nas populações analisadas e diferenças nos critérios diagnósticos utilizados (Faro et al., 2024; Camargo et al., 2026).

Dessa forma, os resultados evidenciam que, embora os anticoncepcionais hormonais orais sejam amplamente utilizados e eficazes, seu uso está associado ao aumento do risco de tromboembolismo, especialmente em mulheres com fatores predisponentes. Nesse contexto, a avaliação individualizada, a identificação de fatores de risco e a escolha adequada da formulação hormonal são fundamentais para a redução de eventos adversos e para a prática clínica segura.

4. Conclusão

O presente estudo evidenciou que o uso de anticoncepcionais hormonais orais, especialmente os combinados contendo estrogênio, está associado a um aumento significativo do risco de tromboembolismo venoso, sendo esse risco influenciado por fatores individuais, como idade, obesidade, tabagismo e predisposição genética, além das características das formulações hormonais utilizadas. Observou-se que contraceptivos contendo progestagênios de gerações mais recentes apresentam maior risco trombótico, enquanto aqueles à base de levonorgestrel ou apenas progestagênio demonstram perfil mais seguro.

Dessa forma, os achados reforçam a importância da avaliação clínica individualizada na prescrição desses medicamentos, considerando os fatores de risco de cada paciente, a fim de minimizar eventos adversos e garantir maior segurança no uso. Como limitação, destaca-se a predominância de estudos observacionais e revisões secundárias, bem como a escassez de evidências nacionais com alto nível metodológico. Assim, sugere-se a realização de novas pesquisas, especialmente estudos prospectivos e com maior rigor metodológico, que permitam melhor compreensão da magnitude do risco tromboembólico associado aos anticoncepcionais hormonais orais.

Em síntese, este estudo contribui para a consolidação do conhecimento sobre o tema, fornecendo subsídios relevantes para a prática clínica e para a promoção da saúde das mulheres.

5. Referências

CAMARGO, E. B. et al. Risco de tromboembolismo venoso associado ao uso de contraceptivos orais combinados em mulheres em idade fértil: uma revisão crítica de evidências. *Vigilância Sanitária em Debate*, v. 14, n. 1, 2026. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate>. Acesso em: 5 maio 2026.

FARO, V. L. et al. Risk of venous thromboembolism in users of oral contraceptives: a systematic review. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, v. 230, n. 4, p. 345–356, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S000293782300915X>. Acesso em: 5 maio 2026.

KHIZROEVA, J. et al. Combined oral contraceptives and the risk of thrombosis: a systematic review and meta-analysis. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 26, n. 22, p. 11010, 2025. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1422-0067/26/22/11010>. Acesso em: 5 maio 2026.

LIDEGAARD, Øjvind. Hormonal contraception and venous thromboembolism risk. *JAMA*, v. 334, n. 3, p. 275, 2025. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2835291>. Acesso em: 5 maio 2026.

MORIMONT, L. et al. Combined oral contraceptives and venous thromboembolism: review of risk factors. *Frontiers in Endocrinology*, v. 12, p. 769187, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fendo.2021.769187>. Acesso em: 5 maio 2026.

ROCHA, G. C. L. et al. Associação entre anticoncepcionais hormonais e formação da trombose venosa profunda: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 2, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR>. Acesso em: 5 maio 2026.

SANTOS, G. M. I. et al. Tromboembolismo pulmonar induzido por anticoncepcionais: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 1, 2025. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih>. Acesso em: 5 maio 2026.

SCHINK, T. et al. Risk of venous thromboembolism with combined oral contraceptives: a systematic review and meta-analysis. *BJOG: An International Journal of Obstetrics and Gynaecology*, v. 129, n. 7, p. 1150–1158, 2022. Disponível em: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1471-0528.17001>. Acesso em: 5 maio 2026.

SOARES JUNIOR, Alisson et al. Tromboembolismo venoso associado ao uso de contraceptivos orais: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35774>. Acesso em: 5 maio 2026.

STEGEMAN, B. H. et al. Different combined oral contraceptives and the risk of venous thrombosis: systematic review and network meta-analysis. *BMJ*, v. 347, f5298, 2013. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/347/bmj.f5298>. Acesso em: 5 maio 2026.

TEPPER, N. K. et al. Progestin-only contraception and thromboembolism: a systematic review. *Contraception*, v. 94, n. 6, p. 678–700, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010782416301703>. Acesso em: 5 maio 2026.

TEPPER, Naomi K. et al. Thrombosis risk with use of hormonal contraception among women with thrombophilia: an updated systematic review. *Contraception*, 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12369957/>. Acesso em: 5 maio 2026.

YONIS, Harman G. H. et al. Contemporary hormonal contraception and risk of venous thromboembolism. *JAMA*, v. 333, n. 15, p. 1358–1361, 2025. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2830130>. Acesso em: 5 maio 2026.

ZULCHNER, M. A. et al. Aspectos práticos do uso de contraceptivos hormonais combinados no tromboembolismo venoso. *Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos*, v. 19, n. 2, 2024. Disponível em: <https://www.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC>. Acesso em: 5 maio 2026.